

Operação Escudo faz disparar letalidade policial no trimestre em SP; veja análise do Sou da Paz

Índices criminais de setembro de 2023 foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo nesta quarta-feira (25)

	Crime	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2022 - 2023	Variação 2019 - 2023
Estado de São Paulo	Homicídio Doloso (ocorrências)	591	668	649	740	604	-18,4%	2,2%
	Homicídio Doloso (vítimas)	615	696	692	784	633	-19,3%	2,9%
	Latrocínio (ocorrências)	47	43	45	39	41	5,1%	-12,8%
	Total de Estupro	3.102	2.912	2.971	3.597	3.616	0,5%	16,6%
	Estupro de Vulnerável	2.316	2.271	2.342	2.796	2.819	0,8%	21,7%
	Roubo - Outros	62.625	46.826	56.437	58.497	53.700	-8,2%	-14,3%
	Roubo de Veículo	10.539	6.823	8.147	10.096	8.722	-13,6%	-17,2%
	Total de Crimes Violentos	78.610	58.572	69.682	73.864	68.111	-7,8%	-13,4%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço	158	133	65	62	112	80,6%	-29,1%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga	42	29	35	27	41	51,9%	-2,4%
Capital	Homicídio Doloso (ocorrências)	145	156	135	140	94	-32,9%	-35,2%
	Latrocínio (ocorrências)	14	7	12	16	9	-43,8%	-35,7%
	Total de Estupro	660	609	575	728	758	4,1%	14,8%
	Estupro de Vulnerável	481	475	422	551	573	4,0%	19,1%
	Roubo - Outros	34.895	27.036	32.429	34.812	31.048	-10,8%	-11,0%
	Roubo de Veículo	4.829	2.931	3.366	4.014	3.444	-14,2%	-28,7%
	Total de Crimes Violentos	41.466	31.341	37.183	39.839	36.035	-9,5%	-13,1%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço	64	56	32	18	39	116,7%	-39,1%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga	28	24	21	19	34	78,9%	21,4%
Grande São Paulo	Homicídio Doloso (ocorrências)	124	135	118	173	110	-36,4%	-11,3%
	Latrocínio (ocorrências)	15	12	4	12	6	-50,0%	-60,0%
	Total de Estupro	641	615	582	779	720	-7,6%	12,3%
	Estupro de Vulnerável	488	470	470	602	573	-4,8%	17,4%
	Roubo - Outros	14.506	11.059	13.687	13.281	12.672	-4,6%	-12,6%
	Roubo de Veículo	3.150	2.141	2.798	3.612	2.982	-17,4%	-5,3%
	Total de Crimes Violentos	18.798	14.338	17.610	18.387	16.856	-8,3%	-10,3%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço	39	18	18	10	13	30,0%	-66,7%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga	10	4	9	6	3	-50,0%	-70,0%
Interior	Homicídio Doloso (ocorrências)	322	377	396	427	400	-6,3%	24,2%
	Latrocínio (ocorrências)	18	24	29	11	26	136,4%	44,4%
	Total de Estupro	1.801	1.688	1814	2.090	2.138	2,3%	18,7%
	Estupro de Vulnerável	1.347	1.326	1.450	1.643	1.673	1,8%	24,2%
	Roubo - Outros	13.224	8.731	10.321	10.404	9.980	-4,1%	-24,5%
	Roubo de Veículo	2.560	1.751	1.983	2.470	2.296	-7,0%	-10,3%
	Total de Crimes Violentos	18.346	12.893	14.889	15.638	15.220	-2,7%	-17.0%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço	55	59	15	34	60	76,5%	9,1%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga	4	1	5	2	4	100.0%	0,0%
	ressuas mortas pelas rollicias em rolga	4	1	,	- 2	4	100,070	0,070

^{*}Foram calculadas as variações entre os terceiros trimestres de 2019 a 2023 - de forma a possibilitar um olhar para os dados no ano antes da pandemia, situação que afetou muito a ocorrência de crimes, principalmente os patrimoniais e sexuais - e, também, entre o mesmo período de 2022 e de 2023 para compreendemos a variação entre o ano imediatamente anterior.

Confira os principais destaques dos indicadores criminais do terceiro trimestre de 2023, segundo a análise do Instituto Sou da Paz. Clique para acessar a planilha.

No terceiro trimestre de 2023, as mortes cometidas por policiais, em serviço e de folga, tiveram um aumento total de 41,8% no estado na comparação com o mesmo período de 2022. Foram 153 mortes no total registradas em 92 dias. A letalidade policial em serviço no estado de São Paulo teve um aumento de 80,6% em comparação com o trimestre do ano anterior, e as mortes cometidas por policiais de folga tiveram aumento de 51,9%.

Na Capital, houve aumento de 116,7 % entre as mortes em serviço e, também, um aumento de 78,9% fora de serviço, um total de 73 casos. Já na Grande São Paulo, houve 30% de aumento nas mortes registradas em serviço e uma redução de 50% fora de serviço.

É importante ressaltar que este aumento significativo das mortes por policiais em serviço reflete as mortes cometidas no contexto da Operação Escudo, na Baixada Santista, iniciada em 28 de julho. A ação vitimou 28 pessoas, número refletido na alta de 76,5% de casos de letalidade policial em serviço registrados no interior do estado.

Estupros reduzem na Grande São Paulo durante o terceiro trimestre de 2023

Os crimes de estupro apresentaram aumento de 0,5% no estado de São Paulo, com destaque para a Capital paulista, que registrou ao menos 30 novos casos no terceiro trimestre de 2023, um aumento de 4,1% se comparado ao mesmo período de 2022. Na região do Interior, o aumento foi de 2,3% para os crimes de estupro no período. Entretanto, se comparado ao início da série histórica (2019, um ano antes da pandemia de Covid-19), o aumento dos estupros passa para 16,6%, com ênfase para os estupros de vulneráveis — quando a vítima tem 14 anos ou menos e/ou não tem condições de consentir ao ato —, que teve um salto de 21,7% no comparativo dos registros entre 2023 e 2019.

A região da Grande São Paulo se destaca pela queda de 7,6% nos casos de estupro no terceiro trimestre de 2023 comparado com o mesmo período do ano anterior, seguido da queda de 4,8% nos casos de estupro de vulneráveis. Apesar da redução é importante destacar que ainda persiste um aumento significativo do número de casos quando comparado com os números registrados em 2019, em que estupros de vulneráveis ganham destaque com aumento de 17,4% neste ano.

Análise do Instituto Sou da Paz

Este documento apresenta as primeiras análises sobre a variação dos principais crimes violentos no estado de São Paulo no terceiro trimestre de 2023, a partir de dados divulgados pela SSP-SP. Além disso, permite avaliar impactos na variação desses índices, tanto em comparação com dados de 2019, como permite entender a evolução ano a ano, a partir da comparação com os dados do mesmo período de 2022. Na comparação do período mais extenso, entre julho de 2019 e de 2023, ainda antes da pandemia de Covid-19, é perceptível uma redução significativa nos crimes de homicídios dolosos e roubos no estado. Por outro lado, a letalidade dos policiais de folga e, sobretudo, os estupros são o destaque negativo, este último com um impressionante aumento de 16,6% neste intervalo.

Em relação ao aumento da letalidade policial, tanto em serviço como de folga, no estado, Mayra Pinheiro, pesquisadora do Instituto Sou da Paz, aponta que estes aumentos respondem aos novos rumos da política de segurança adotados no atual governo: "O aumento considerável das mortes cometidas por policiais em folga e em serviço no último trimestre refletem as estratégias de segurança adotadas pelo novo governo. Com destaque a Operação Escudo, deflagrada em resposta à morte de um policial em serviço, que vitimou 28 pessoas no litoral santista. Esse aumento ressalta a necessidade de atenção a uma



atuação policial menos letal, ao maior investimento em políticas de mitigação da letalidade e ao programa de câmeras corporais que teve impacto positivo no controle da letalidade policial no estado nos últimos anos".

Informações para a imprensa:

Wigde Arcangelo - imprensa@soudapaz.org